

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Coordenadoria de Assuntos Internacionais e
Coordenação Institucional do Programa Ciência sem Fronteiras

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Ouro Preto, 10 de Janeiro de 2017

ÍNDICE

1. A CAINT e sua missão institucional.....	3
1.1. O modelo organizacional da CAINT.....	3
2. Principais ações desenvolvidas em 2016.....	5
2.1 Parcerias Internacionais.....	5
2.2 Mobilidade Acadêmica Internacional.....	6
2.3 Ciência Sem Fronteiras.....	7
2.4 Recepção de Visitantes Estrangeiros.....	7
3. Demais ações desenvolvidas.....	9
4. Relatório Ciência sem Fronteiras.....	12
5. Avaliação das metas de 2016.....	14
6. Dificuldades identificadas para execução das atividades de internacionalização na UFOP.....	16
7. Propostas para 2017.....	17

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Coordenadoria de Assuntos Internacionais

1. A CAINT e sua missão institucional

A Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT) é um órgão ainda em formação da Universidade Federal de Ouro Preto. O setor foi criado em 2009 com a missão de articular as ações de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão de modo a viabilizar e propiciar à UFOP um avanço na cooperação científica internacional inserindo-a na nova era de relações internacionais entre instituições acadêmicas.

Sete anos após a criação do setor já é possível enxergar a importância da internacionalização para o desenvolvimento científico e humano da Universidade. Agora, a questão que se coloca é outra: o quanto a UFOP está preparada para vivenciar um ambiente internacionalizado?

Dada à incipiência da matéria, a ideia da internacionalização universitária ainda não foi totalmente absorvida pela comunidade acadêmica da UFOP. Mesmo com a criação da CAINT em 2009, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOP – 2011-2015 ignorou o tema. Para a nova edição do PDI (2016-2026) a expectativa é que a proposta da internacionalização seja vista com outros olhos e com o destaque necessário para a sua consolidação.

Hoje, apesar do maior apoio institucional dispensado à internacionalização, a CAINT ainda conta com o menor quadro de servidores entre as IFES Mineiras. De fato, o setor possui apenas um servidor efetivo, o que compromete a estabilidade das ações, a gestão da informação e a própria gestão estratégica do setor face da grande rotatividade de bolsistas estudantes.

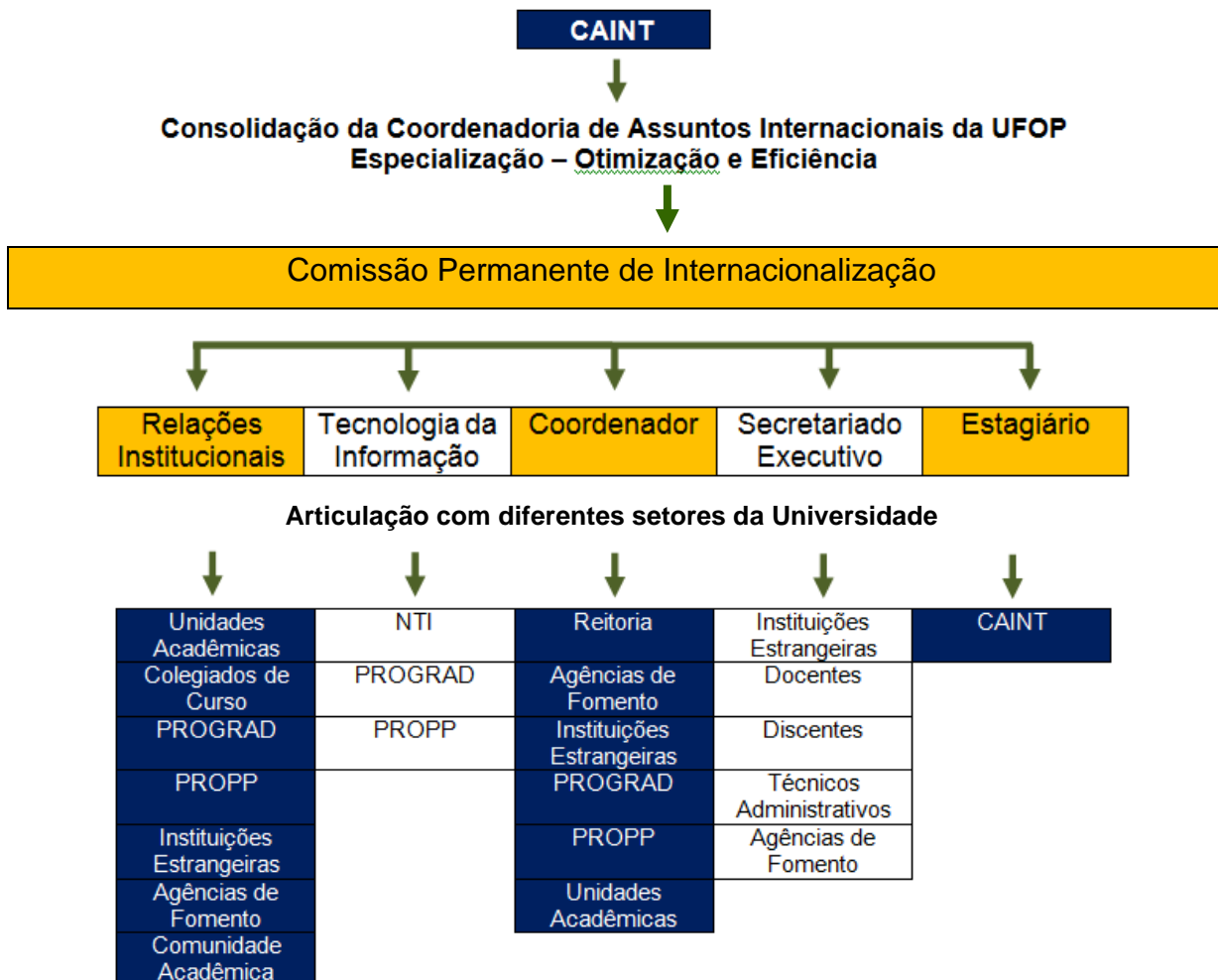
O presente relatório tem como objetivo principal relatar as atividades desenvolvidas pelo setor no ano de 2016, apresentando seus números e indicadores, e estabelecer as principais metas e ações para o ano de 2017.

1.1. O modelo organizacional da CAINT

Em razão da aprovação de um projeto junto à FAPEMIG para a consolidação das Diretorias de Relações Internacionais de Universidades Mineiras, a CAINT conseguiu, no final de 2015 (dia 15 de Dezembro) implementar 02 bolsistas, BGCTs, pelo prazo de 18 meses. Esses bolsistas passaram por um competitivo processo de seleção sendo que o

primeiro deles, jornalista, é responsável pela parte de comunicação institucional da CAINT e o segundo, bacharel em Ciência da Computação, pela parte de Tecnologia da Informação.

ORGANOGRAMA



Além desses dois agentes, soma-se à equipe da CAINT, os representantes institucionais do Programa do Governo Federal, Ciência sem Fronteiras (CsF) e do Programa Idioma sem Fronteiras (IsF). Todavia, considerando que tanto o CsF como o IsF são ações específicas do governo federal que, inclusive, podem não ser duradouras, resta dificultoso estruturar de modo definitivo as pessoas envolvidas com esses Programas à estrutura organizacional da CAINT.

Pesquisa realizada pela própria CAINT mostra que a UFOP é uma das IFEs com menor equipe dedicada à internacionalização. Atualmente o setor conta com 01 secretaria executiva e 01 recepcionista terceirizada. Outras Universidades do mesmo porte da UFOP em Minas Gerais possuem realidades bastante diferentes quanto aos seus recursos humanos:

UFV	DRI (DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	http://www.novoscursos.ufv.br/diretorias/ufv/dri/www/?page_id=252	06	Técnicos efetivos
-----	--	---	----	-------------------

UFU	DRI (DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	http://www.dri.ufu.br/	04	Sendo 03 secretárias executivas
UFVJM	DRI (DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	http://www.ufvjm.edu.br/dri/estrutura.html	04	Sendo 01 tradutora
UFSJ	ASSIN (ACESSORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS)	http://www.ufsj.edu.br/assin/	03	Técnicos efetivos
UFJF	SRI (SETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	http://www.ufjf.br/sri-sou-aluno-ufjf/quem-somos/	05	Técnicos efetivos

A partir de conversas e memorandos anteriores encaminhados à Administração Superior, já foram explicitadas as demandas e dificuldades da CAINT sempre reiterando o pedido de designação de uma equipe que realmente garanta que o processo de internacionalização da UFOP não se dê de forma desarticulada e emergencial.

Hoje, a CAINT demanda de maneira urgente de:

- 01 tradutor;
- 01 secretária executiva;
- 01 assistente administrativo.

Entende-se ser redundante apresentar as razões pelas quais a contratação de bolsistas não atende a necessidade de execução de um trabalho continuado de compreensão dos convênios internacionais existentes e futuros, diálogos com demais setores da UFOP, familiarização da rotina interna, assimilação das especificidades dos processos dos alunos em mobilidade, entre outros aspectos.

Nestes termos, considerando a correlação entre a demanda de trabalho e a existência de apenas 01 (uma) servidora efetiva, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais precisa, para 2017, que seja analisada a demanda apresentada.

2. Principais ações desenvolvidas em 2016

2.1 Parcerias Internacionais

Tabela 1 - Número de convênios vigentes entre a UFOP e instituições estrangeiras em 2016

País	Nº de convênios vigentes
Total	68
África do Sul	2
Alemanha	7

Angola	1
Argentina	1
Austrália	1
Áustria	1
Chile	2
Colômbia	4
Croácia	1
Cuba	1
Espanha	8
Estados Unidos	2
França	8
Itália	3
Marrocos	2
México	4
Moçambique	1
Peru	1
Polônia	1
Portugal	14
Reino Unido	1
Rússia	1
Uruguai	1

Fonte: CAINT

DEZ/2016

2.2 Mobilidade Acadêmica Internacional

Tabela 2 - Mobilidade *IN* e *OUT* pela CAINT em 2016

País/Universidade de destino	Nº de alunos recebidos	Nº de alunos enviados
Total	127	110
Africa do Sul	-	1
Alemanha	10	33
Angola	4	-
Argentina	2	4
Austrália	1	-
Áustria	2	1
Bélgica	1	-
Belize	1	-
Benin	2	-
Cabo Verde	4	-
Camarões	1	-
Chile	1	-
China	1	1
Colômbia	17	4
Croácia	1	1
Cuba	1	-

Equador	-	1
Eslováquia	-	1
Espanha	8	12
Estados Unidos	7	-
França	12	8
Gana	1	-
Guiné-Bissau	1	-
Holanda	1	3
Honduras	1	-
Índia	-	1
Itália	16	6
Japão	-	1
Jordânia	1	-
México	10	8
Moçambique	4	-
Peru	7	1
Polônia	-	5
Portugal	3	12
República Tcheca	-	1
Rússia	-	2
Sérvia	-	3
Síria	1	-
Suécia	1	-
Suíça	1	-
Venezuela	2	-

Fonte: CAINT

DEZ/2016

As universidades que mais receberam alunos da UFOP no exterior, em 2016, por meio de convênios de cooperação foram:

Hochschule Reutlingen – 10 alunos;

Universidad de Jaén – 7 alunos;

Technischen Universität Clausthal – 5 alunos;

Universidad de Coahuila – 5 alunos;

Universidad de Palermo – 5 alunos;

Hochschule Schmalkalden University of Applied Sciences – 4 alunos;

Universidade do Porto – 4 alunos;

Universidade de Coimbra – 4 alunos.

Já as universidades estrangeiras que mais enviaram alunos para a UFOP foram:

Universidad de Palermo – 12 alunos;

Universidad de Sevilla – 7 alunos;

Université de Lille 1 – 5 alunos;

Hochschule Reutlingen – 4 alunos;

Universidad Politecnica Del Valle de Mexico – 3 alunos;

Universidade do Porto – 3 alunos;

2.3 Ciência Sem Fronteiras

Em 2016, 127 alunos retornaram de mobilidade OUT pelo Programa Ciência sem Fronteiras, conforme detalhado pela Tabela 3.

Tabela 3 - Mobilidade *OUT* pelo Programa Ciência sem Fronteiras em 2016

País	Nº de alunos que retornaram
Total	127
Alemanha	12
Austrália	22
Canadá	1
Estados Unidos	62
Espanha	4
França	2
Hungria	3
Irlanda	6
Itália	3
Nova Zelândia	1
Reino Unido	10
Suécia	1

Fonte: CAINT

DEZ/2016

Comparativamente com o ano anterior, o número de alunos que retornaram é inferior, dado que em 2015 houve o retorno de 349 alunos. Isto se deve ao fato de não ter havido novas chamadas do Programa Ciência sem Fronteiras após 2014, de maneira que houve a interrupção do afastamento de alunos da UFOP por este programa em 2015. Com efeito, o número de alunos que retornaram à UFOP voltou aos patamares dos anos 2013 e 2014. Em 2017, encerra-se esta etapa do programa com o retorno de 21 alunos remanescentes.

2.4 Recepção de Visitantes Estrangeiros

Em 2016, a UFOP recebeu diversas delegações estrangeiras interessadas em conhecer melhor e estreitar as parcerias com a Universidade. Entre elas, podemos destacar:

- Delegação da Universidade dos Montes Urais – Rússia;

- Cônsul do Reino Unido em Belo Horizonte;
- Cônsul da França em Belo Horizonte;
- Cônsul dos Estados Unidos em Belo Horizonte;
- Representantes do British Council – Reino Unido;
- Delegação da Universidade das Ilhas Baleares – Espanha;
- Delegação da Universidade Paris XII – França;
- Delegação da Ecole de Mines de Doai – França;
- Delegação da Universidade de Leoben – Áustria;
- Delegação da Universidade Católica – Chile;
- Delegação da Universidade de Lisboa – Portugal;
- Representantes da Aliança Francesa;
- Delegação da Escola de Negócios SKEMA – França;
- Representantes do Consulado do Canadá em Belo Horizonte;
- Delegação da Universidade da Flórida – Estados Unidos;
- Representante da Universidade de Messina – Itália;
- Delegação da Universidade Freiberg – Alemanha;
- Delegação da Região da Baviera – Alemanha;
- Representantes da Brown University – Estados Unidos.

3. Demais ações desenvolvidas

EIXO I. Tecnologia da Informação

- Reformulação do site em inglês;
- Implantação do formulário online para realização de inscrições;
- Aprimoramento do Django (Sistema de Mobilidade e Gestão de Convênios);
- Implementação do Mapa de Convênios e Mapa de Pesquisadores da UFOP no Mundo.

EIXO II. Comunicação

- Criação dos perfis do Embaixador e Embaixadora CAINT no Facebook;
- Criação do Blog da CAINT;
- Auxílio na criação, planejamento, desenvolvimento e promoção do International Summer Programme;
- Colaboração na realização do vídeo do International Summer Programme;
- Divulgação de artes e vídeos para promover o Programa Piloto de Disciplinas em Inglês;
- Divulgação das demais ações da CAINT;
- Criação, planejamento, desenvolvimento e implementação da comunicação interna e externa da CAINT;
- Criação e edição de publicações específicas para os colaboradores externos e para a comunidade acadêmica ufopiana;
- Divulgação de oportunidades e chamadas para financiamentos e mobilidade internacional, tanto ofertadas pela UFOP como por agências de fomento nacionais e internacionais;
- Criação do informativo das principais ações da CAINT em 2016;
- Criação conteúdos relevantes e atraentes para aumentar o engajamento com o público-alvo, a fim de impactar e construir uma perspectiva e imagem positiva da CAINT perante os stakeholders;
- Colaboração na criação do vídeo institucional internacional da UFOP;
- Desenvolvimento, em parceria com a rádio UFOP, do “Minuto da Internacionalização”;
- Participação na Mostra de Profissões da UFOP.

EIXO III. Mobilidade

- 128 alunos estrangeiros em 2016 na UFOP;
- Mais de 476 vagas ofertadas para mobilidade out;
- Mobilidade Internacional para os TAE's;
- 14 editais de mobilidade lançados;
- 2 editais para professores lançados;
- Oferecimento de editais para os programas de mobilidade BRACOL, BRAMEX e BRAFITEC;

- Edital interno para adesão ao IAESTE;
- Edital Summer School Kóln lançado;
- Aprovação da Resolução PRACE que possibilita a manutenção de bolsa permanência para alunos carentes que entrarem em mobilidade;
- Acolhimento de sete alunos mexicanos pelo acordo de cooperação UFOP – ECATEP;
- Criação no sistema “Minha UFOP” do registro de mobilidade acadêmica internacional de curta duração.

EIXO IV. Idiomas

- Criação da plataforma FLEX que viabiliza troca de conhecimentos linguísticos e culturais entre os estudantes;
- Disponibilização das grades curriculares em inglês no site;
- Aplicações regulares do Exame TOEFL;
- Curso de português para estrangeiros;
- Abertura de turmas regulares de Idiomas sem Fronteiras;
- Diagnóstico de proficiência idioma inglês;
- Oferecimentos de quatro disciplinas da graduação e da pós-graduação ministradas totalmente em inglês.

EIXO V. Cooperação Internacional

- Aumento de 10% do número de convênios ativos;
- Ampliação do acordo de duplo-diploma com a UNIPA (Itália);
- Participação dos programas de mobilidade BRACOL, BRAMEX e BRAFITEC;
- Diversas delegações estrangeiras recebidas;
- Definição do Acordo de dupla diplomação com a Universidade de Leoben – Áustria;
- Assinatura do programa de estágios internacionais para a graduação em Medicina (CLEV)
- Aprovação do convênio de duplo-diploma com a École de Mines de Doau.

EIXO VI. Acolhimento aos estrangeiros

- Contato com os programas de pós-graduação para rastreamento de estrangeiros;
- Aumento dos cadastros de estrangeiros no sistema Django;
- Consolidação e expansão do Projeto Welcome;
- Programação cultural/científica para os estrangeiros.

EIXO VII. Pós-graduação

- Criação do Mapa dos Professores constando todos os países que professores da UFOP tiveram experiência internacional;
- Aumento em 800% do número de vagas de mestrado e doutorado oferecidas no programa PAEC – OEA;
- Implementação da Casa do Pesquisador em parceria com a PROPP e o DETUR;
- Aprovação de projeto no programa Erasmus + em parceria com a Universidade Rzeszow.

EIXO VIII. Cultural de Internacionalização

- Seminário de Internacionalização (SEINTER) – realização de rodas de conversas com 192 estudantes e 37 professores;
- Realização do 1º Summer Programme do Brasil;
- Oferecimento de 4 disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação.

EIXO IX. Infraestrutura

- Compra de móveis para o Espaço de Convivência da CAINTE;
- Sala de Multimídia equipada: quadro branco, carteiras, televisão, armário.

4. Relatório Ciência sem Fronteiras

A exemplo do ano de 2015, no ano de 2016, novamente não houve novos editais do Programa Ciência sem Fronteiras, não havendo, portanto, implementação de novas bolsas. Assim sendo, atividades como homologação de candidaturas e palestras de instrução não foram realizadas na UFOP. Pelo mesmo motivo, todos os seminários e reuniões tradicionalmente realizados no segundo semestre de cada ano por órgãos governamentais e por associações de universidades não foram realizados. Com efeito, o formato inicial do programa não será mantido, sendo

substituído por outro formato ainda em discussão. As atividades desta coordenação em 2016 se concentraram no gerenciamento do processo de retorno de discentes à UFOP e no auxílio a manutenção de discentes no exterior.

Conforme detalhado na Seção 2.3, houve o retorno de 127 alunos em 2016. Todos os alunos tiveram a oportunidade de participar da matrícula automática com prioridade equivalente quando do afastamento da UFOP e também do ajuste online, não havendo sobressaltos na reinserção acadêmica. Não foi registrado nenhum retorno por desistência do programa.

Dentre os alunos que retornaram, 9 estão em processo de diligência por parte das agências de fomento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), devido a baixo desempenho acadêmico ou a falta de comprovação de desempenho acadêmico na universidade de destino. O índice de diligências em 7,09% dos alunos que retornaram apresentou um leve aumento de 1,29% quando comparado aos índices médios dos anos de 2014 e 2015. As referidas diligências consistem na averiguação de eventuais irregularidades no cumprimento do Termo de Compromisso e Aceitação de Bolsa no Exterior assinado pelo discente. Oportunamente, os discentes serão contatados pela agência de fomento com a finalidade de apresentar suas justificativas para o baixo desempenho apresentado ou ausência de comprovação de desempenho. Em se constatando irregularidades, a restituição do investimento apurado pode ser exigida pela agência de fomento. As diligências são executadas exclusivamente pelas agências de fomento, não havendo informações adicionais a serem divulgadas por esta coordenadoria.

No ano de 2016, novamente, CAPES e CNPq utilizaram o sistema de avaliação de alunos que retornam de mobilidade acadêmica no exterior por meio do Programa Ciência sem Fronteiras. Este sistema de avaliação consiste de um formulário eletrônico que deve ser preenchido com informações de aspecto quantitativo e qualitativo sobre o desempenho acadêmico do aluno no exterior e também informações sobre a aderência às normas do programa. Cada avaliação possui o prazo de dois meses para retorno às agências de fomento após o envio para a UFOP. Todas as avaliações recebidas pela Coordenação Institucional do Programa Ciência sem Fronteiras na UFOP são repassadas aos órgãos colegiados de graduação para preenchimento das informações relativas ao aspecto qualitativo do desempenho dos alunos no exterior. Ao longo deste ano, foram solicitadas por CAPES e CNPq um total de 132 avaliações de alunos da UFOP. Deste universo de 132 avaliações, repassadas por esta coordenadoria aos órgãos colegiados de graduação, apenas 16 foram respondidas, ou seja, 12,12% do total. Adiciona-se

a este número, outras 121 avaliações não retornadas pelos órgãos colegiados de graduação em anos anteriores. Desta forma, todas as 237 avaliações pendentes foram preenchidas exclusivamente pelo coordenador institucional do Programa Ciência sem Fronteiras na UFOP, uma situação diferente da ideal, uma vez que apenas cada órgão colegiado de graduação possui as condições necessárias para realizar tal tipo de avaliação. Esta prática foi adotada no intuito de que não haja pendências quando da transferência da administração em 2017.

Por fim, todos os dados históricos referente aos relatórios de retorno preenchidos pelos alunos quando do retorno ao UFOP, foi informatizado. Este era o único processo não informatizado referente a esta coordenadoria e, entre outros aspectos, agora permite acesso simultâneo por toda a equipe e garante a integridade dos dados. Também foi disponibilizada uma coleção de ferramentas que fornecem estatísticas e análises relacionados a estes dados.

5. Avaliação das metas de 2016

Consideramos que os resultados para as metas traçadas em 2015 para o ano de 2016 foram alcançados satisfatoriamente, e podemos afirmar que nossas metas de internacionalização estabelecidas têm obtido resultado. De acordo com o Ranking Universitário Folha (RUF) 2016, a UFOP é a 18ª universidade mais internacionalizada do Brasil, 14 posições acima em relação ao ano anterior, e ocupa a melhor colocação desde a primeira edição do RUF. A UFOP também foi avaliada, segundo a consultoria britânica de educação superior, Times Higher Education (THE), como a 46ª melhor Universidade da América Latina. As universidades são julgadas além por outros critérios, a perspectiva internacional.

Tabela 4 - Resultados de 2016

METAS ESTABELECIDAS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES	RESULTADO
Ter um espaço internacionalização e Sala Multimídia	- Executar PDU Internacionalização - Elaborar as PAMCS - Reuniões PROAD, PROPLAD, NITE, Prefeitura	- Espaço internacionalização mobiliado e sala multimídia equipada	100% cumprido.
Concluir a Proposta de Internacionalização para o PDI	-Buscar máxima adesão de participação. - Realização de reuniões	Proposta consolidada	100% cumprido.
Regulamentar o aproveitamento de créditos cursado no exterior	- Inserção da mobilidade nos históricos - Reuniões de Trabalho com a PROGRAG e o NTI	Histórico com informação sobre mobilidade.	100% cumprido.
Aderir a pelo menos 1 proposta do Erasmus +	- Articulação com Universidades Europeias. - Apoio a professores da UFOP interessados.	Número de projetos financiados com recursos do Erasmus +	100% cumprido.

Oferecer 3 disciplinas em idioma estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de trabalho com PROGRAD e DOF. - Abertura de Edital. - Oferecimento de curso de capacitação a Professores selecionados 	Número de disciplinas ofertadas em inglês em número de alunos matriculados em disciplinas oferecidas em inglês.	Entrepreneurship - PRO302 (Prof. Alvaro Junior); Numerical Analysis- CSI148 (Prof. Adam Sargeant); Racional Mechanics - FIS214 (Prof. Augusto Lobo); e Fundamentals of Proteomics - NUP390 (Prof. William Borges).
Ofertar 1 curso de verão para estrangeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de trabalho com Professores interessados. - Montagem do programa de curso. - Articulação com FEOP para recebimento das candidaturas. - Oferecimento do curso e realização de toda a programação agregada. 	Número de estrangeiros matriculados no Curso de Verão.	Realizacao do 1º Summer Programme no Brasil.
Realização do Seminário de Internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do Seminário em parceria com setores estratégicos da UFOP. - Execução do PDU Internacionalização para esse fim. - Convite a convidados externos. - Divulgação do evento. - Recebimento das inscrições. - Realização do evento em si. 	Número de participantes do 1º Seminário de Internacionalização da UFOP	Cumprido parcialmente. Não foram feitos convites a convidados externos.
Ter material publicitário da UFOP	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração das agendas promocionais - Elaboração da Revista Escolha Internacional - Elaboração do vídeo Institucional da UFOP - Manual do aluno estrangeiro 	200 agendas 01 vídeo institucional 200 revistas Escolha Internacional 100 Manuais	100% cumprido.
Maior informatização dos fluxos e conteúdos da CAINT	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Coordenadoria de TI da CAINT - Reuniões de trabalho com o NTI - Aprimoramento do Django - Migração do Django para o Sistema UFOP - Candidaturas de mobilidade todas recebidas por formulário online - Uso de mídias sociais 	Sistema integrado Número de seguidores perfil da CAINT. Número amigos Embaixador CAINT Número de candidaturas online	100% cumprido.
Visitar 60% dos colegiados de curso e 60% dos programas de pós	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das ações da CAINT. 	Número de Cursos e programas visitados.	100% cumprido.
Mobilidade de TA's	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao Edital aberto no ano passado. - Reunião informativa para os TA's selecionados - Reuniões de trabalho com a CGP. - Iniciar e finalizar a mobilidade 	Número de Tas em mobilidade.	Três TA's realizaram mobilidade.
Portfólio do Pesquisador UFOP	<ul style="list-style-type: none"> - Criar, organizar, coletar informações, editar e imprimir o Portfólio do Pesquisador UFOP 	Número de Professores aderentes ao Projeto.	100% cumprido.
Aumentar o número de mobilidade IN	<ul style="list-style-type: none"> - Realização Curso de Verão. - Participação do Erasmus + - Acolhimento ao IAESTE - Acolhimento de estrangeiros nos projetos de extensão da UFOP. - Oferecimento de disciplinas em inglês 	Número de estrangeiros na UFOP	Número de estudantes estrangeiros na UFOP aumentou 12%.
Inserir a PROEX nas atividades de Internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de trabalho. - Acolhimento de estrangeiros nos projetos de extensão da UFOP. 	Número de estrangeiros em projetos de extensão.	Não foi implementado.

6. Dificuldades identificadas para execução das atividades de internacionalização na UFOP

Hoje, apesar do maior apoio institucional dispensado à internacionalização, a CAINT ainda conta com o menor quadro de servidores entre as IFES Mineiras. De fato, o setor possui apenas um servidor efetivo. Isso compromete diretamente a estabilidade das ações, a gestão de informações e a própria gestão estratégica do setor, em face da grande rotatividade de bolsistas estudantes.

Com o propósito de se estabelecer uma crítica positiva e analisando a internacionalização da UFOP de maneira ampla, os principais aspectos e condições internos que obstaculizam um melhor rendimento das ações de internacionalização são:

- 01.** Ausência de um sistema de controle da pesquisa e da pós-graduação que possa comunicar com demandas relacionadas à internacionalização;
- 02.** Falta de um módulo de gerenciamento para controle da mobilidade acadêmica dentro do sistema da Minha UFOP;
- 03.** Desproporção no dimensionamento da força laboral entre os vários setores da Universidade;
- 04.** O déficit na difusão de idiomas estrangeiros (motivação ao aprendizado de outra língua, produção de material acadêmico em inglês);
- 05.** Falta de padronização, por parte dos diferentes colegiados e secretarias acadêmicas da Universidade, dos procedimentos relacionados aos processos de mobilidade;
- 06.** Limitação de espaço físico;
- 07.** Completa instabilidade do e-mail institucional da CAINT, da internet e da rede wireless e também da rede de telefonia;
- 08.** Falta de sinalização (inclusive bilíngue) no campus;
- 09.** Falta de material bilíngue, especialmente nos websites da Universidade;
- 10.** Falta de propostas e ações paisagísticas nos campi;
- 11.** Falta de equipamentos funcionais para a produção de um acervo de arquivos para divulgação: computador, câmara, microfone, gravador.
- 12.** Falta de uma identidade e sentimento de pertencimento à Comunidade Universitária;
- 13.** Falta de um leque maior de atividades recreativas que atendam a Comunidade Universitária;

14. Ausência de uma política de auxílio estudantil para mobilidade acadêmica;
15. Definição de um protocolo de controle de todos os estrangeiros que desenvolverem qualquer tipo de atividade na UFOP;
16. Falta de um edital interno para fomento da internacionalização da pós-graduação.

7. Propostas para 2017

O processo de internacionalização de uma universidade exige ações e investimentos em longo prazo. Assim, de acordo com a análise dos resultados alcançados em 2016 e objetivando intensificar a internacionalização e fortalecer as relações internacionais entre as demais instituições e a UFOP, estabelecemos uma série de propostas a serem cumpridas pela CAINT no ano de 2017. São elas:

- ❖ Realizar o 2º edital de mobilidade de TAs;
- ❖ Aprovar pelo menos 2 projetos do Erasmus+;
- ❖ Aumentar o número de disciplinas ministradas em inglês para 6;
- ❖ Articular a tradução de todos os sites de pós-graduação para o inglês;
- ❖ Lançar o Manual do Aluno estrangeiro bilíngue;
- ❖ Consolidar a Sala de Formação-CAINT;
- ❖ Realizar o Primeiro Simpósio de Internacionalização da UFOP focado em membros de colegiado dos cursos de graduação;
- ❖ Divulgar o primeiro edital de internacionalização (acolhimento de estrangeiros) para a extensão universitária;
- ❖ Concretizar mais 1 acordo de duplo diploma para graduação e mais 1 acordo de duplo diploma para a pós-graduação;
- ❖ Propor e aprovar o estatuto da Rede Uniminas;
- ❖ Buscar ampliar a Equipe CAINT com, ao menos, mais 02 servidores TA;
- ❖ Captar recursos e lançar o primeiro edital de incentivo da internacionalização da pós-graduação;
- ❖ Tradução para o inglês dos sites dos programas de pós-graduação;
- ❖ Montar um curso de inglês online para ser ministrado à distância.